

## Cronologia de Joaquín Xirau

**1895** Nasce em Figueres, Espanha, em uma família de ideias liberais e com tradição no exercício do direito.

**1912** Ingressa na Universidade de Barcelona.

**1917** Obtém o diploma do curso de Filosofia e Letras.

**1918-1919** Realiza estudos de doutorado em Madri, onde se torna aluno de José Ortega y Gasset, Manuel García Morente e Manuel Bartolomé Cossío, a quem sempre considerou seu grande mestre. Entre seus colegas estavam José Gaos e Xavier Zubiri. Xirau estuda especialmente a fenomenologia de Edmund Husserl e de Max Scheler.

**1919** Ainda na Universidade de Barcelona, recebe o diploma de direito e de ciências sociais. É nomeado professor auxiliar nesta universidade. Começa a publicar artigos.

**1920** A comuna da Catalunha convida-o para ensinar na Escola Normal, onde trabalhará durante três anos.

**1921** É nomeado professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Barcelona. Recebe o título de doutor em filosofia com o trabalho “Leibniz: as condições da verdade eterna”, publicado neste volume.

**1922** Torna-se doutor em direito.

**1923** Participa da fundação da União Socialista da Catalunha. É publicada em Madri sua tese de doutoramento em direito, intitulada *Rousseau e as ideias políticas modernas*, publicada pela Contraponto em *Estudos sobre*

*Rousseau*. Começa longa colaboração com a *Revista de Pedagogia*.

**1924** Nasce seu único filho, Ramón. Escreve seu primeiro ensaio sobre Husserl.

**1925** Realiza viagens de estudos a França, Suíça e Bélgica.

**1926** Torna-se titular da cátedra de Lógica da Universidade de Salamanca. Traduz a grande obra de Léon Robin, *La Pensée grecque et les origines de l'esprit scientifique*.

**1927** Dá cursos e conferências na Universidade de Zaragoza. Um desses cursos se desdobra no ensaio “Filosofia e biologia”, publicado por esta universidade. A Universidade de Barcelona publica *Descartes e o idealismo subjetivista moderno*, que incluímos nesta edição, e *El sentido de la verdad*.

**1928** Torna-se catedrático da Universidade de Barcelona.

**1929** Vai a Cambridge e Oxford como conferencista. São publicadas traduções suas do *Discurso do método*, de Descartes, de *Filosofia e educação*, de Messer, e de *Problemas da filosofia*, de Russell.

**1930** Torna-se professor de filosofia da Escola Normal de Barcelona.

**1931** Elege-se vereador em Barcelona na lista comum da Esquerda Republicana da Catalunha e da União Socialista.

**1933** Torna-se decano da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Barcelona. Junto com Emilio Mira y López, funda e dirige o Instituto de Psicotécnica e a *Re-*

*vista de Psicologia e Pedagogia*. Cria a primeira licenciatura em pedagogia em Barcelona.

**1934** Passa a integrar o Conselho de Cultura da Prefeitura de Barcelona.

**1936** O Seminário de Pedagogia publica em livro o texto da conferência de Xirau em Paris, “O amor e a percepção dos valores”, em que aparece pela primeira vez sua fenomenologia da consciência amorosa. Tropas militares, comandadas pelo general Francisco Franco, iniciam uma sublevação contra o governo republicano. Começa a Guerra Civil.

**1937** Xirau dá conferências em Cambridge, Oxford, Londres e Paris sobre diversos temas.

**1938** Publica *Charitas*, uma das bases de seu livro de maturidade, *Amor e mundo*. Publica “A conquista da objetividade”, em homenagem a Edmund Husserl, que acabara de falecer na Alemanha.

**1939** Com o avanço das tropas franquistas, deixa Barcelona com a família em direção à França. De lá, segue para o México, convidado pela Casa de Espanha. Torna-se professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México. A ocupação de Madri põe fim à Guerra Civil, com a derrota do governo republicano.

**1940** Elabora projetos de grande envergadura como conselheiro da Secretaria de Educação Pública do governo mexicano. Sai no México o livro *Amor e mundo*, a obra mais elaborada e representativa da filosofia de Xirau.

**1941** Xirau se torna membro fundador do Instituto Francês para a América Latina (IFAL). Cria a cátedra de filosofia no Liceu Franco-Mexicano. Sai em Buenos Aires *A filosofia de Husserl: uma introdução à fenomenologia*, publicado no Brasil pela Contraponto com o título *Introdução a Husserl*.

**1942** Dá cursos e conferências na Universidade de Havana. Traduz para o espanhol o primeiro volume de *Paideia*, de Werner Jaeger, e *Modalidades de pensamento*, de Alfred North Whitehead.

**1943-1944** Pronuncia em Cuba uma série de conferências que obtêm grande repercussão: “O sentido da universidade, Espanha e América: a crise da razão”.

**1944** Publica *Vida, pensamento e obra de Bergson*.

**1946** Morre prematuramente no México, em um acidente de automóvel. Sai *Vida e obra de Ramón Lull: filosofia e mística*, sua obra póstuma.